

CAMPANHA SALARIAL I

Banqueiros abrem negociações dizendo “não”

No segundo dia da primeira rodada de negociação com o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, nesta quarta-feira 31 em São Paulo, a Fenaban rejeitou as reivindicações sobre melhorias de atendimento à população, o que inclui ampliação do horário de abertura das agências, respeito da jornada de seis horas, redução do tempo de espera na fila, mais contratações de bancários e implementação de mais caixas para atender melhor os clientes.

Na terça-feira 30, os bancos já haviam rejeitado as reivindicações sobre garantia de emprego, fim das

terceirizações e extensão do abono-assiduidade a todos os bancários.

Os representantes dos bancos disseram que esses temas não dizem respeito aos sindicatos - e sim aos bancos e ao Banco Central - e não devem, portanto, fazer parte da Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários.

Para mudar o ritmo das negociações, o Comando Nacional, reunido na segunda-feira (29), em São Paulo, decidiu orientar os sindicatos a intensificar a mobilização e a realizar semanas nacionais de luta, focando o tema que estará em negociação na mesa única da Fenaban.

CAMPANHA SALARIAL II

Negociação com a CEF acontece nesta sexta, dia 02

Iniciam nesta sexta-feira (2) as negociações específicas da Campanha Nacional 2011 com a Caixa Econômica Federal, em Brasília. Na pauta de debate estão Funcef, Prevhav, aposentados e segurança bancária. A expectativa é de que o acordo específico seja fechado em patamares ainda melhores do que o firmado no ano passado.

As duas próximas rodadas já estão agendadas. Uma para o dia 8 de setembro, que abordará condições

de trabalho, com destaque para os itens de saúde do trabalhador, e Saúde Caixa. A outra rodada será no dia 14 de setembro e abordará as cláusulas sobre carreira, jornada e isonomia de direitos entre os novos e antigos empregados.

Outras datas serão definidas de acordo com o andamento da campanha deste ano, tendo em vista que na Caixa as negociações específicas ocorrem concomitantes com as rodadas gerais de toda a categoria junto à Fenaban.

CAMPANHA SALARIAL III

Ato Show leva a Campanha às ruas de Porto Alegre

Nesta quinta-feira, 1º, a partir das 9h, os bancários foram às ruas de Porto Alegre para divulgar a Campanha Salarial 2011. O primeiro ato estadual ocorreu na Praça da Alfândega, entre as agências do Barrisul e da Caixa, mobilizando diretores da Fetrafi-RS e dos 38 sindicatos filiados

à entidade em uma grande manifestação.

O objetivo é dar ampla visibilidade à Campanha 2011 e promover o diálogo entre a categoria, clientes e usuários dos bancos, sobre as reivindicações dos bancários e o papel dos bancos na sociedade brasileira.

SANTANDER

Pauta específica é entregue ao banco

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, entregou nesta terça-feira, dia 30, ao Santander, em São Paulo, a pauta específica de reivindicações dos funcionários para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

A pauta é composta por dois blocos distintos. O primeiro reúne cláusulas já existentes no atual acordo, onde se reivindica apenas a renovação, corrigindo-se datas e valores. O segundo é integrado por propostas de novas cláusulas ou temas que requerem apenas uma nova redação. A pauta, na íntegra, pode ser vista em: www.spbancarios.com.br/download/bancos/santander_pauta.pdf.

TAXA SELIC

Juro brasileiro: o mais alto do mundo

Mesmo com o corte de 0,50 ponto percentual promovido pelo Banco Central no juro básico (Selic) na quarta-feira, para 12% ao ano, a taxa brasileira descontada a inflação continua a mais alta do mundo.

O juro, nesse caso, é mais que o dobro do registrado na Hungria, país do Leste Europeu que recebeu resgate do Fundo Monetário Internacional (FMI) após a crise financeira de 2008.

PIADINHA

O Padre estava na floresta quando viu uma onça que corria em sua direção. Começou a correr e quando ela estava quase alcançando-o, ele ajoelhou-se e começou a rezar: “Senhor, faça com que essa onça tenha princípios cristãos!” Então, a onça parou abruptamente e disse: “Senhor, abençoei esse alimento que vamos comer agora. Amém!”